

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

Alunos Matematicamente Habilidosos: uma proposta de atividade

Mariane Monteiro¹

UNICENTRO, Guarapuava, Paraná

Maria José de Paula Castanho²

Departamento de Matemática, UNICENTRO, Guarapuava, Paraná

1 Introdução

No Brasil, segundo dados da Organização Mundial de Saúde - OMS, de 3 a 5% da população escolar são alunos com altas habilidades/superdotação. A presença de muitos mitos e a insuficiente produção acadêmica na área tem fundamentado visões errôneas sobre esses indivíduos.

Embora se observe progresso nos estudos, muito precisa ser feito em relação a aspectos educacionais, principalmente no que se refere ao atendimento educacional especializado necessário a esse grupo de alunos. Pela falta do reconhecimento das características educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação, muitos deles enfrentam falha em seu desenvolvimento, especialmente pela ausência de um ambiente escolar adequado para seu ritmo de aprendizagem e nível intelectual [1, 4, 6].

Considerando a diversidade de áreas de desenvolvimento das altas habilidades, este trabalho enfatiza as altas habilidades na área acadêmica, em específico na Matemática.

Trabalhar com alunos matematicamente habilidosos é uma tarefa complexa e desafiadora, uma vez que comumente são caracterizados pela diversidade e qualidade presentes em seu raciocínio.

São alunos que necessitam de experiências de aprendizagem adequadas e desafiadoras para o seu desenvolvimento cognitivo, o que pode perturbar o professor, por este não estar seguro em atender as exigências deste grupo de alunos. Em geral, são alunos que precisam de tarefas que incluam problemas difíceis, e o desenvolvimento de ideias além daquelas comumente endereçadas à sua faixa etária, pois muitas vezes o currículo regular é insuficiente em profundidade, amplitude e ritmo para atender suas necessidades, [2, 3, 5, 6].

Com o objetivo de contribuir com os professores de alunos matematicamente habilidosos, este trabalho apresenta atividades abordando alguns conceitos de Probabili-

¹mariane_monteiro@hotmail.com

²zeza@unicentro.br

dade. Estas atividades foram desenvolvidas com dois grupos de alunos (com e sem altas/habilidades), em Guarapuava (PR), cidade que conta com uma Sala de Recursos Multifuncional para Altas Habilidades/Superdotação - SRM AH/SD.

A fim de conhecer as habilidades matemáticas destes alunos, a diversidade, desempenho e agilidade de raciocínio, foi desenvolvida, aplicada e analisada uma sequência de atividades. Para se perceber as diferenças de desenvolvimento e o aprimoramento das atividades, estas foram aplicadas a um grupo de cinco alunos, sem as características de AH/SD.

Os resultados evidenciaram que as atividades foram apropriadas pois foi possível perceber que alunos matematicamente habilidosos diferem em uma variedade de aspectos quando comparados a seus pares, conforme justificado na literatura, corroborando a necessidade de investimento no que se refere a capacitação dos professores para a adequação de estratégias pedagógicas para o desenvolvimento desses alunos.

Referências

- [1] S. M. L. Azevedo e M. B. Mettrau. Altas habilidades/superdotação: mitos e dilemas docentes na indicação para o atendimento. *Revista Psicologia Ciência Profissão*, Brasília, DF, v.30, n.1, p.31-45, 2010.
- [2] C. M. Diezmann and J. J. Watters. Catering for mathematically gifted elementary students: Learning from challenging tasks. *Gifted Child Today*, Texas, v. 23, n. 4, p. 14-19, 2000.
- [3] G. Mattei. O professor e aluno com altas habilidades e superdotação: relações de saber e poder que permeiam o ensino. *Revista Educação Especial*, n. 31, p. 75-84, Santa Maria, 2008.
- [4] T. Negrini e S. N. Freitas. A identificação e a inclusão de alunos com características de altas habilidades/superdotação: discussões pertinentes. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v.21, n. 32, p. 273-284, 2008.
- [5] V. Pandelieva. Mathematical giftedness and the need of Math specialists in elementary grades. In *Proceeding 11th International Congress on Mathematics Education*, México, 2008. Disponível em <http://tsg.icme11.org/tsg/show/7>. Acesso em 22/05/2014.
- [6] E. Winner. *Crianças sobredotadas: mitos e realidades*. Instituto Piaget. Porto Alegre, 1996.